



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0158/2015**

Em meados dos anos 90 a Igreja São Vito assumiu a organização da Festa de Rua São Vito, um evento litúrgico, gastronômico e cultural; aberto ao público a Festa faz parte do calendário festivo e folclórico da cidade de São Paulo e da Igreja Católica.

A Festa de Rua de São Vito é um dos eventos italianos mais tradicionais da cidade de São Paulo. A tradição veio com a devoção dos italianos baresesque aportaram na Cidade no final do século XIX. São Vito, venerado por esse povo recém chegado ao Brasil, santo desconhecido por aqui, foi ganhando espaço na comunidade.

A chegada da primeira imagem, as procissões, a construção da primeira capela, foram alimentando a devoção por São Vito Mártir no tradicional bairro do Brás e junto às famílias italianas de São Paulo e seus descendentes.

Desde então, a demonstração de carinho da comunidade com seu padroeiro, cresce a cada ano.

Mais de 10 mil pessoas percorrem a festa durante a noite e encontram um lugar agradável com muita diversão, comidas típicas e o melhor da música italiana ao vivo.

A festa Litúrgica é celebrada em 15 de junho (Dia de São Vito). São Vito. Dizem alguns que São Vito nasceu na Sicília; outros, com mais fundamento, sustentam ter nascido na antiga Lucania, a província atual de Basilicata, no ano 288 da Era Cristã, ano quarto do império de Diocleciano, sob o pontificado do Papa S. Caio mártir. O governo central do imperador Diocleciano executou a mais sangrenta repressão do cristianismo. Nesse tempo quem se declarasse abertamente cristão sofria imediatamente pena capital: basta dizer que no decurso de um só mês Diocleciano sacrificou dezessete mil mártires.

De acordo com Atas do seu martírio, São Vito foi instruído secretamente na doutrina cristã por Modesto, seu preceptor, ao descobrir, seu pai, lia, tentou persuadir o filho a abandonar a fé, temendo que o fato viesse a público.

O temor do pai acabou acontecendo: o garoto foi preso e levado perante o tribunal. Como continuou declarando-se cristão, foi açoitado e posto em liberdade. São Vito é invocado contra a doença nervosa chamada coréia ou "dança de São Vito", ou ainda "dança de São Guido", patrono dos navegantes, protetor dos imigrantes, dos trabalhadores do campo e até dos animais, para se encerrar com o louvor a São Vito na glória de Deus.

Composta por diversas barracas de comidas típicas, bebidas e também por uma cantina coberta. A Festa acolhe o visitante. As tradições culturais são transmitidas às gerações de descendentes italianos e transformam o Brás, no período da Festa, numa rota cultural-gastronômica.

Pelo exposto, é com muita satisfação que apresento a iniciativa aos nobres parlamentares contando com o beneplácito apoio na aprovação da medida por estar revestida de total interesse social e cultura da cidade de São Paulo.